

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

**PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO DO IMPERIAL**

2º QUADRIMESTRE/2022

Período do Relatório: 2º QUADRIMESTRE/2022

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Termo de colaboração: nº 09/2019 – 3º aditivo

1.4 Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

1.5 Período de Execução: 01/01/2022 a 31/12/2022

2. ORGÃO GESTOR

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) - *Prefeitura da Estância de Atibaia.*

3. OBJETO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos; adultos de 18 a 59 anos e idosos de ambos os sexos, para ser executado na região do CRAS do Bairro do Imperial.

4. OBJETIVO GERAL

O Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro do Imperial, objetiva organizar o trabalho de forma que proporcione encontros em grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

5. OBJETIVO

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica das crianças, jovens, adultos e idosos.

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Maio trabalhamos as atividades como: papietagem (cofrinho), contorno desenho da criança. E abordado a temática da campanha combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Foi convidado familiares de crianças e usuários do PAIF para participarem do grupo do SCFV faixa etária das crianças. No encontro foi levantada a Campanha ao Combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Iniciada com uma roda de conversa com os responsáveis na importância de orientar as crianças para que previnam situações que possam acarretar riscos às crianças.

Nos grupos de adolescentes, o mês de maio teve o foco na Feira das Profissões, onde a educadora trabalhou com os adolescentes a profissionalização e perspectivas para futuro acadêmico. Dentro das oficinas foram sobre a escolha profissional, acesso a formação de qualidade, classes sociais, abuso sexual. Os adolescentes também trouxeram problemas familiares e de relacionamento que foram acolhidos pela educadora.

Tivemos o primeiro grupo do Cidadania Teens focado para adolescentes ministrado pelo psicólogo Lucas do CRAS com o objetivo de orientar e fortalecer o senso de cidadão e integrante do Estado, seus Direitos e Deveres civis e políticos dos indivíduos na sociedade.

Com o grupo de adultos a educadora proporcionou um passeio em torno do território com os atendidos, sendo muito produtivo relacionando especificidades do entorno, que anotaram as demandas de melhorias para o bairro.

Junho as atividades desenvolvidas foram a continuação e finalização do projeto de papietagem, onde as crianças construíram um porquinho/cofrinho, a educadora trabalhou a educação financeira e realização de sonhos de curto e longo prazo com o planejamento financeiro dos indivíduos.

Desenvolvemos também a temática do mês de junho referente a campanha de Combate ao Trabalho infantil. Com rodas de conversar, cartazes informativos e a

confeção de cata-vento colorido símbolo desta campanha de conscientização e erradicação do uso de trabalho exploratório da mão de obra infantil. Dentro desta temática desenvolvida a educadora trouxe a conscientização e reflexão de classe a o grupo que representou em um desenho uma criança negra vendendo bala no farol.

Houve questionamento sobre o porquê crianças podem trabalhar em comerciais de televisão, em novelas e cinema? Foi explanado que essa categoria artística e a indústria televisiva solicita na justiça uma autorização especial para que crianças possam atuar.

Resistência LGBTQIA+ tratou sobre a organização, os avanços e conquista de direitos. Utilizando clipes musicais marcantes (Homem com H – Secos e Molhados, I Will Survive – Gloria Gaynor, Vogue – Madonna, Born This Way – Lady Gaga, Bixa Preta – Linn da Quebrada e RAP BOX – Quebrada Queer), uma linha temporal desde os primeiros registros de homossexualidade e transgeneridade (Grécia Antiga, povos originários da América e Inquisição Moderna) – salientando que as diversas sexualidades sempre existiram. Passando pela Ditadura Militar (65-85), o desenvolvimento da politização dos movimentos (Grupos SOMOS, Lampião da Esquina, GALF) na luta por cidadania, a epidemia de AIDS e os impactos na comunidade LGBTQIA+ na década de 80-90 e conquistas sociais nas décadas de 90 e 2000. Surgiu uma questão sobre o pronome e o nome de uma usuária que se identifica como mulher trans, foi acordado que todos os usuários iriam se esforçar para respeitar o pronome e nome da amiga.

Julho iniciamos com festa Arraial do SCFV Imperial, confraternização intergeracional que contou com a participação de todos os usuários atendidos no Serviço. Comemoração de suma importância que consolidou a mudança de local ocorrida uma semana antes. O serviço de convivência ofertou aos seus usuários comes (bolo de milho, cuscuz, torta de legumes, pipoca, arroz doce e canjica) e bebes (sucos, chocolate quente, vinho quente fake sem álcool) em um ambiente descontraído e acolhedor organizado por toda equipe e atendidos.

No decorrer do mês as atividades desempenhadas foram: Dinâmicas e temáticas pertinentes ao mês de julho. Eca, onde as educadoras reforçaram a importância da legislação que garante os direitos e deveres as crianças e adolescente.

Demos início ao projeto de Protagonismo com os grupos de adolescentes, que veem se consolidando interativo e acolhedor. O projeto conta com os adolescentes que desejarem apresentar seus conhecimentos e habilidades de maior interesse e destaque aos demais colegas. Iniciamos a oficina com o grupo das adolescentes com a temática Dança.

Houve a readequação nos grupos de adultos e idosos no Imperial planejada juntamente com a coordenação do CRAS, eram 4 grupos dois as quartas-feiras e dois as quintas-feiras com a baixa na demanda dos grupos as quartas unimos os grupos apenas as quintas e implementamos dois grupos as quantas feiras no bairro do Maracanã, território de mesma referência e objeto. Com essa ação almeja-se o aumento no número de atendidos para atender as metas quantitativas estipulada no plano de trabalho.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Imperial atua em dois espaços concedidos por parcerias, uma parceria feita com a SEDEC (Secretaria de Desenvolvimento Econômico) que concedeu um espaço para a realização dos grupos no Centro de Formação Profissional I no Imperial e outra parceria consolidada com o gestor do Centro Comunitário do Maracanã que concedeu uma sala para implementação do serviço para atendimento aos munícipes dos bairros afastados.

Agosto nos grupos de crianças foram desenvolvidas as seguintes atividades: cena maluca, filmagem trabalho infantil, roda de conversa sobre racismo e preconceito, valorização da cultura afro, lendas do folclore brasileiro, vídeo da lenda do Bumba Meu Boi e confecção de fantoches sobre a lenda.

Durante o mês de agosto nos grupos de adolescentes e adultos foram promovidas oficinas dentro da temática do agosto Lilás (sobre a violência doméstica e a lei Maria da Penha com dados estatísticos de violência contra mulher e canais de denúncia).

Com essa temática também foi realizada uma ação de lambe-lambe nos arredores do Imperial no dia 15 e um passeio para o CRM (Centro de Referência à Mulher) para uma roda de conversa sobre Violência doméstica no dia 26.

Houve a oficina de culinária do usuário João, referente ao Projeto Protagonismos com objetivo de fortalecer o protagonismo dos adolescentes dentro do grupo. Onde o participante do Serviço fez uma oficina demonstrativa e interativa com os demais, passando-lhes técnicas culinárias na área gastronômica, ensinando a confeccionar doces de festa que não necessitassem de fogo para o preparo.

Atividades realizadas objetivam no aumento de repertório dos usuários quanto ao acesso informativo e despertar do senso crítico e buscando sua autonomia quanto as garantias de direitos, despertando assim também o senso coletivo e comunitário de cada indivíduo perante a vivência em sociedade.

Educadoras e coordenação buscam sempre diversificar o repertório de atividades, fornecendo sempre materiais acessíveis e de qualidade ao participante, estimulando a criatividade, respeitando seus limites e níveis de interesses no que se é proposto com foco na troca de experiências e vivências de cada indivíduo.

Foram entregues aos usuários camisetas confeccionadas coletivamente com a participação dos participantes do Serviço, através do concurso cultural, que produziram a arte inspirada para as camisetas.

6.1 RESULTADOS ESPERADOS – De acordo com o Plano de Trabalho

- Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re)significá-lo, mediante os recursos e potencialidades;
- Ampliar o acesso aos direitos socioassistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;

- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV;
- Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.);
- Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;
- Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente;
- Melhorar a qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários;
- Manter frequência de 70% dos grupos;
- Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade.

6.2 AÇÕES EXECUTADAS

Reunião com a família - vídeo, conversa e dinâmica do contorno identificando as partes do corpo em que possivelmente poderiam ser tocadas por cores. Fazer com que as crianças e os pais entendam a importância das informações a respeito do abuso e exploração sexual infantil para que evitem que isso aconteça com seus filhos.

Reforçar o entendimento das crianças sobre a importância das informações a respeito do abuso e exploração sexual infantil para que evitem que isso aconteça e que entendam que o corpo delas é um tesouro e deve ser respeitado.

Minha profissão – Feira das Profissões. Com o intuito de trabalhar o tema da importância da profissionalização no mercado de trabalho, também como direito do adolescente e ainda iniciar o preparo da Feira das Profissões (prevista para 01/06).

Busca Ativa - E. E. Fulvia Maria Aparecida Fazzio. Com a presença do coordenador Weverton, o grupo realizou a busca ativa em todas as salas de aula da escola, divulgando os grupos do SCFV ofertados no CRAS Imperial, informando dias e horários, telefone do CRAS para dúvidas, localização e objetivos do Serviço. Foi divulgada também a Feira das Profissões.

Acolhimento e resultado da busca ativa. Como resultado da busca ativa realizada na manhã do mesmo dia, nove adolescentes compareceram ao CRAS Imperial para conhecer o SCFV. Foi realizada a apresentação do SCFV, os objetivos, os eixos e oficinas realizadas. Também ressaltou o protagonismo dos usuários na construção do grupo. Os usuários se apresentaram e jogaram um jogo interativo de perguntas e respostas entre si proposto pela educadora. Desta forma, o grupo interagiu bem e a educadora pôde observar sua dinâmica.

18 de Maio – Panfletagem. Em celebração do dia 18 de maio – Dia Nacional do Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – elaborou uma apresentação sobre o caso Araceli e como seu caso virou um símbolo e deu a origem anos depois à Lei 9.970/2000, a educadora também deu um panorama sobre a realidade de abusos sexuais no Brasil e a importância da data.

Os usuários confeccionaram panfletos sobre o 18 de maio e um cartaz (que foi fixado no terminal de ônibus). Com os panfletos finalizados, os usuários realizaram a panfletagem junto a educadora no terminal de ônibus ao lado do CRAS Imperial. Inclusive também fixaram um dos panfletos no ônibus com autorização do motorista. Os usuários se mostraram bastante empolgados com este tipo de ação.

Levantamento das demandas de melhorias para o entorno do bairro pelos usuários do serviço.

Feira das profissões. Que teve como objetivo principal dessa ação é divulgar e promover o acesso às universidades públicas, federais e particulares através do incentivo à profissionalização e das difusões de informações sobre Lei de Cotas, programas como Prouni e Fies, Enem e os inúmeros cursos disponíveis em universidades. Outros objetivos abarcados por essa ação são: participação na

comunidade e promoção de interações intergeracionais (responsáveis serão convidados para o evento), além de incentivar o protagonismo dos usuários.

Passeio ao Bosque dos Jequitibás. Excursão articulada entre os três territórios atendidos pela instituição, proporcionando um momento de lazer na cidade de Campinas. O passeio contou com a presença de 138 usuários participantes no Serviço toda equipe, educadoras, coordenadores, equipe administrativo e parceiros do CRAS Portão. Ação intergeracional contou com os grupos de crianças, adolescente, adultos e idosos. Promover um momento de interação e lazer entre os participantes do SCFV na ação de visita ao Bosque dos Jequitibás, parque localizado na Região Central da cidade de Campinas com a oferta das seguintes atrações. Museu de História Natural, Aquário Municipal, um Minizoológico, entre outros atrativos.

Ação no farol dia Internacional combate ao trabalho infantil, que reuniu equipe de gestão da SADS, CRAS, Criança Feliz as organizações da sociedade civil, Espaço Crescer e Mater Dei Cam executoras do Serviço de Convivência nos territórios, Portão, Imperial, Caetetuba e Tanque. Estivemos em três faróis em pontos estratégicos da cidade de Atibaia, munidos de faixa confeccionada pela secretaria de assistência e desenvolvimento social, panfletos e cata-ventos confeccionados pelos SCFV. Com intuito de informar e conscientizar a população contra o trabalho infantil que vem aumentando no cenário pós pandemia.

Conscientização violência contra o idoso. Junho Violeta: um mês dedicado à conscientização do combate à violência contra a pessoa idosa. Em 15 de junho é celebrado o Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa, data que alerta para a responsabilidade de cada um na construção de uma sociedade que respeite e garanta os direitos dos 60+.

Dinâmica dos bichos. Coletivizar e conhecer melhor os participantes e membros do grupo, onde cada integrante teria que desenhar um animal que representasse sua personalidade ao terminar os participantes trocam os desenhos uns com os outros e baseado no animal desenhado, descrever o que imagina das características e descrição que o desenho representa.

Conversa e Quis sobre o ECA, vídeo e desenho sobre o tema. Respeitar a opinião alheia, saber escutar, ver os dois lados de uma situação e entender bem sobre o ECA e seus direitos e deveres. A oficina foi focalizada em apresentar aos usuários o contexto em que o ECA foi fundado, perpassando sobre a vivência de crianças e adolescentes nos anos anteriores ao Estatuto (desde a Roda dos Expostos, FUNABEM, FEBEM). Desta forma, foi possível elucidar aos usuários a forma com que a sociedade via as crianças e adolescentes anteriormente e a visão que há hoje da criança e adolescente como um sujeito de direitos e deveres (cidadão).

Autoconhecimento. Apresentar seus talentos e qualidades para o grupo, além de elevar a autoestima e o senso de gratidão de cada participante. Através do sorteio de cards, cada participante respondeu uma pergunta referente a suas ações e personalidade, compartilhando seus pensamentos com os outros. Algumas tarefas/perguntas propunham que o participante encontrasse coisas positivas em sua vida para exercitar a gratidão.

Cinema com pipoca. Passado o filme: O menino que descobriu o vento. e roda de conversa sobre temas apresentados no mesmo mostrando similaridades com situações vividas ou presenciadas. A história tem como objetivo não só sensibilizar, mas sim fazer com que tenhamos um posicionamento sobre várias questões. Também nos inspira a não desistir daquilo que queremos, por mais difícil que pareça.

Filmagem sobre o trabalho infantil. Criatividade, desinibição, comunicação e expressão e ficar ciente dos direitos da criança e porque essas não podem trabalhar.

Dinâmica da Cobaia e Caneta. Criatividade, expressão corporal e valorização da mulher.

Roda de conversa e cena maluca. Criatividade, desinibição, comunicação e expressão – usar personagens que trabalhem o tema.

Conversa sobre racismo e preconceito e sobre a cultura afro – o que os negros trouxeram para o nosso Brasil. Valorizar a cultura africana, comunicação e expressão e criatividade.

Lendas do folclore, vídeo do Bumba Meu Boi (sorteio dos personagens do teatro de fantoche do Bumba Meu Boi), jogo da velha e forca na lousa. Valorizar a cultura africana e trabalhar o não racismo e o preconceito.

Lei Maria da Penha: Oficina de Lambe-Lambe. Trabalhar o contexto de violência doméstica no Brasil abordando a Lei Maria da Penha e promover a reflexão sobre a necessidade do combate à violência doméstica.

Prevenção de ISTS e controle de natalidade por meio de métodos contraceptivos: Jogando e aprendendo. A oficina foi através de um jogo de verdadeiro ou falso sobre ISTS e sua prevenção e métodos contraceptivos.

Autoestima – a importância de se reconhecer. Esta oficina objetivou trabalhar a importância da não comparação e a celebração da diversidade para o desenvolvimento de uma autoestima saudável.

Projeto Protagonismos: Oficina de culinária. Com o intuito de promover o protagonismo e a autonomia dos usuários, contou com a participação do usuário João que estuda confeitaria e propôs uma oficina de culinária.

Visita ao CRM (Centro de Referência da Mulher). Roda de conversa com psicólogo e assistente social do CRM.

6.3 INDICATIVOS DE RESULTADOS QUALITATIVOS

Crescimento do número de usuários em ambos os grupos, fruto do comprometimento da equipe SCFV em território e a união de recursos com o CRAS. A respeito do aumento dos grupos, a educadora acolheu os novos usuários e deu espaço para que falassem sobre suas expectativas sobre o grupo.

As atividades ocorrem de modo tranquilo, os grupos estão cada vez mais integrados, apresentando sempre espírito de união e colaboração mútua.

Houve adesão de oito novos usuários, cinco desses novos usuários foram participantes ativos no semestre anterior, deixaram de participar por motivos pessoais e retornaram novamente.

No que tange a dificuldade de engajamento dos usuários, as educadoras e o coordenador têm se articulado e dialogado sobre o assunto com os participantes e equipe técnica do CRAS buscando sempre planejar atividades que despertem maior interesse aos participantes. Serão realizadas alterações no planejamento semestral para este grupo procurando compreender as questões intrínsecas destes e adaptar o grupo para que se torne um local interessante e estimulante para estes usuários.

Foram pensadas ações mensais a serem ofertadas aos participantes, que abordem temáticas pontuais das campanhas de cada mês e serão articuladas parcerias em rede com outras secretarias e equipamentos públicos para aumento do repertório de espaços aos participantes deste serviço.

Quanto aos avanços qualitativos é notória o progresso da maioria dos participantes que frequentam este Serviço. Como:

Crianças que chegam introspectivas e com autoestima fragilizada, no decorrer das oficinas em grupo demonstram maior confiança, melhorando a comunicação e interação com outros integrantes no grupo.

Adolescente que chegou com histórico, sofrendo bullying na escola e por consequências disso se automutilava e fragilizada, recuperou autoconfiança, superou os desafios na convivência escolar, melhorando seu relacionamento familiar.

Despertar o senso crítico e coletivo formando cidadãos mais conscientes, elevando o nível de empatia com perspectivas de construção de um futuro melhor para si e para a comunidade em que estão inseridos.

Identificar e superar traumas e violências vividas no passado, adultos tornando-se multiplicadoras dos direitos e acessos à serviços de apoio a pessoas em situações de violação de direitos.

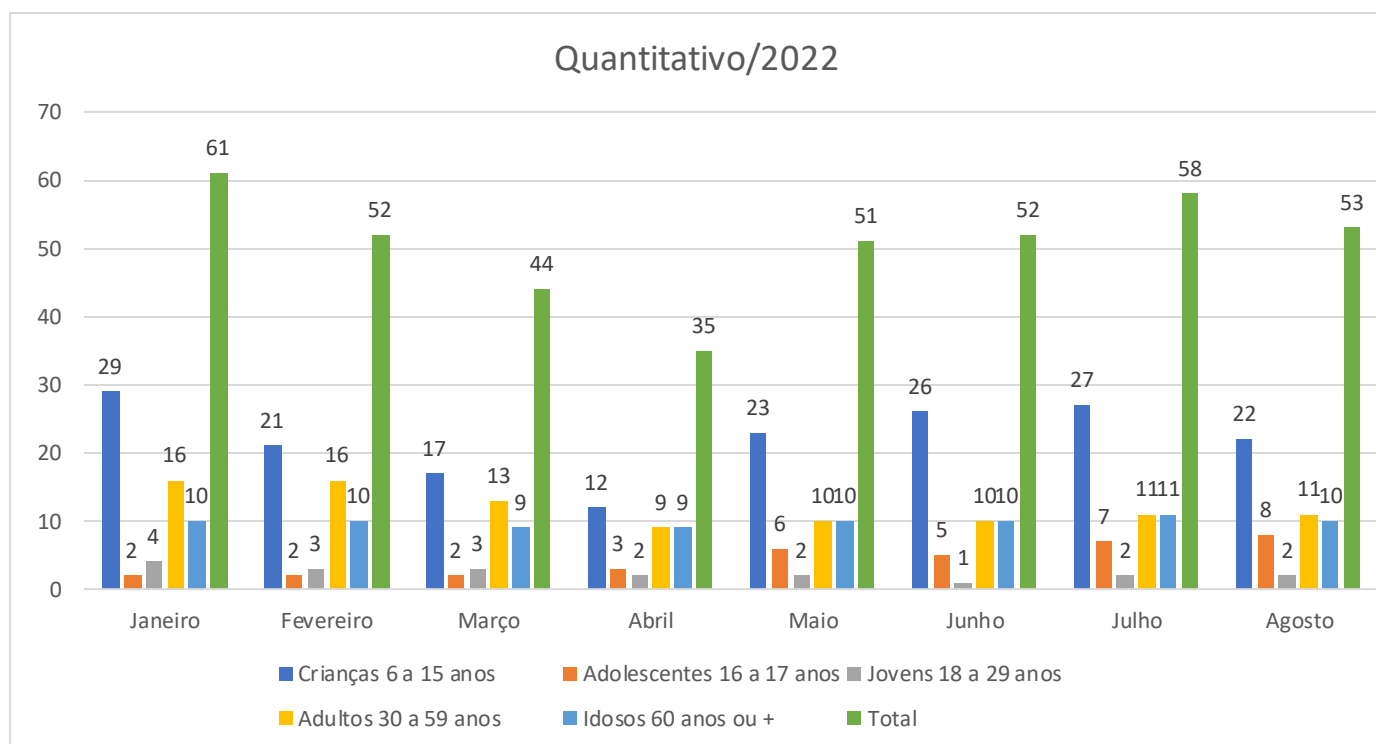
Familiares e responsáveis que perceberam melhoras significativas de seus entes após a participação contínua no Serviço, que relaram através de depoimentos

voluntários, dando credibilidade na assertividade do que se é executado por toda equipe envolvida.

Consideramos a potencialidade nos resultados observados mediante ao processo de elaboração do planejamento das atividades do SCFV ser participativo, envolvendo a gestão e os profissionais responsáveis pelo serviço, garantida a dimensão pedagógica nas atividades, com metodologias adequadas e atrativas para o público específico.

7. INDICATIVOS QUANTITATIVOS ATENDIMENTOS E ATENDIDOS

Ano: 2022	Maio	Junho	Julho	Agosto
Crianças 6 a 15 anos	23	26	27	22
Adolescentes 16 a 17 anos	6	5	7	8
Jovens 18 a 29 anos	2	1	2	2
Adultos 30 a 59 anos	10	10	11	11
Idosos 60 anos ou +	10	10	11	10
Total	51	52	58	53
Atendimentos	182	266	213	235



8. RELAÇÃO DE ATENDIDOS

Nome	Data de Nasc	Idade	NIS
Renan Vital Leal Maia	-	-	-
Maria Luzia Rocha	-	-	-
Maria de Fátima	-	-	-
Vanessa	-	-	-
Geovana Vitória Guimarães Silva	30/09/2016	6	23829126030
Maria Fernanda Bezerra Martinelli	04/08/2016	6	23816958601
Gustavo Binati	14/11/2015	6	-
Dhieron Felipe Bispo	20/4/2016	6	23785479944
Luiza Gusmão Santos	17/12/2014	7	23726582580
Bryan Miguel Leal Maia	21/10/2014	7	23761915434
Rafael de Oliveira Lisboa	06/01/2015	7	23786546777
Beatriz Fernanda Hilário Souza Santos	12/12/20014	7	-
Luana Luiza Guimarães Silva	07/06/2015	7	23829126286
Carolina Gama Rufino	18/02/2015	7	584.035.918.0
Mario Binatti Neto	01/01/2014	8	-
Nicole Isabelly Ferreira Alves	24/6/2014	8	23677799879
Eduardo Almeida Vieira Martins	07/11/2013	8	21332100580
Leonardo H. Pires Martinelle	08/07/2013	9	23692341691
Natan Oliveira da Silva	06/07/2013	9	-
Lirian Farias Ribas	10/12/2012	9	23627756335
Ryan Emanuel de Sá Souza	-	9	-
Brenda Victória dos Santos	26/6/2012	10	-
Pablo Gustavo de Jesus Godoi	-	10	-
Giovana Cardoso dos Santos	30/03/2012	10	22014633311
Maria Catarina Oliveirda da Silva	23/09/2010	11	-
Julia Riqueli Leal Maia	9/1/2011	11	23641800540
Vithória Ellen Bezerra da Silva	02/11/2010	11	23812652923
Eric Serau	31/10/2010	11	21370605732
Ana Clara da Conceição Farias	21/07/2010	12	23871555823
Kauan Felipe Silva	30/05/2010	12	21309137112
Gabriele Cristina Ramos Silva	15/12/2009	12	-
Rian Wilson Ferreira Alves	10/5/2010	12	23607334982
Julia Gabrielly Cardoso Nascimento	29/12/2009	12	-
Luan Vitor Santos Nascimento	22/03/2010	12	22814433872
Larissa Serau	15/5/2012	13	21370612674
Eduardo Matsuo	10/11/2008	13	

Vitória Eduarda Leal Maia	21/04/2009	13	23641800559
Yasmim Lima Soares	-	13	-
Vitória Gomes de Jesus Silva	31/12/2007	14	16888050057
Kauã Passos Claramunt	04/07/2008	14	
Sarah Betina Vieira de Almeida	01/09/2008	14	23600372587
Kauany Emanuele Borges da Costa	26/12/2007	14	-
Jussara Ellen Rocha Lima	16/4/2008	14	16329747521
Karen Maria Oliveira da Silva	24/3/2008	14	23640694771
João Victor Oliveira de Sousa	26/3/2008	14	-
Ester Lima Santos de Jesus	25/07/2007	14	-
Ritielle Vitória Pereira Rodrigues M	-	14	-
Flávia Carolina Vieira dos Reis	20/06/2007	15	-
Kauan Matheus da Conceição	22/1/2007	15	23871556919
Sabrina Torres Francisco	20/8/2007	15	-
Luiza Abgail Alves de Oliveira Rocha	-	15	-
Miguel Arthur de Viera Almeida	17/3/2007	15	456471728-65
Gabriel Antony dos Santos Cirino	-	15	-
Camila Alves da Silva M	-	15	-
Carlos Eduardo da S. Fragoso	26/08/2006	16	22816681466
Vitor Junior Lima	06/05/2006	16	-
Beatriz Vieira Miguel	21/03/2006	16	23894231862
Arthur Antonio Seiva	17/1/2006	16	-
Yuri dos Santos Caetano Bianco	11/11/2005	16	22006181016
Riquelme Borges da Costa Menezes	4/2/2006	16	-
Guilherme Oliveira de Souza	29/09/2005	16	16345150011
Kariny Luany Lopes	13/09/2005	16	-
Jenifer Alice Souza da Silva	1/4/2006	16	-
Luara Cristina Rocha Lima	1/6/2022	17	16461000462
Izabella França Ferreira Batista	06/08/2002	20	23723204992
Renan Santana da Silva	27/05/1998	24	20211413679
Maria Any Chélida Carlos Siqueira	24/08/1996	26	16467748582
Irailma de Jesus dos Santos	15/11/1992	29	22014520606
Gabriel Duarte	05/10/1992	29	2016829284
Ezequiel Arruda	02/06/1991	31	-
Renata G. N. Guerra Pereira GG	08/01/1989	33	13032044137
Letícia Carmo Bezerra da Silva	18/05/1987	35	13124580582
Gisele Bueno da Silva	12/01/1983	39	20210080749
Vanilson da Silva Oliveira G	27/01/1981	41	20608215060
Jeane Aparecida Lima	18/03/1980	42	23693792565
Silvania Costa Franca	25/12/1978	43	12699994814

Luis Aparecido Locatelli	28/05/1978	44	23764104488
Robson Ferreira Mendes	17/02/1977	45	13049551231
Maria Zenilde de Matos Silva G	10/10/1975	46	12589592258
Ana Celia Carlos Siqueira	26/01/1976	47	16166634243
Silene Nerez de Lima	02/05/1971	51	-
Valéria Rufino de Araújo	11/06/1971	51	20905552797
Lindaci Jesus Almeida	17/04/1969	53	13619013771
Rosangela Xavier da Silva Arruda	-	53	-
Maria Aparecida Dias	09/05/1968	54	-
Joelma	01/09/1968	54	162811676652
Silvia Helena dos Santos	06/07/1963	59	-
Regina Mara Machado Souza	24/04/1962	60	23854051715
Tânia Seiva	25/02/1962	60	-
Maria José da Costa	29/08/1960	62	23745809625
Roseli Ruiz	13/06/1959	63	23747735580
Damaris Rodrigues da Cunha GG	08/02/1959	63	10082921943
Maria Estelita de Souza Oliveira M	21/04/1958	64	20907675527
Sueli Araújo Sanini Lima	01/12/1957	65	23613104225
Elza Jesus dos Santos	18/07/1956	66	12421707449
Raimunda Alves de Lima	25/07/1954	68	20210078787
Maria Aparecida Silva De Paula	18/07/1952	70	-
Luzia Maria Honório Jacinto	02/05/1950	72	12344256395
Aparecida Faustina do Prado	03/04/1949	73	21315742073
Eda Santucci	13/09/1942	79	-
Otávio Moreira de Souza	-	-	-

9. RECURSOS HUMANOS

Abaixo o quadro dos prestadores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo do Imperial:

Nome	Função ou Cargo	Escolaridade e	Profissão	Carga Horária	Dias da semana	Vínculo	Data de Admissão
Weverton S. Correa	Coordenador Social	Ensino superior completo	Gestor de RH Pós-graduado em Pedagogia	40h semanais	Seg. a Sexta	Pessoa Jurídica (MEI)	01/11/2021
Anna Paola Melfi	Educadora Social	Ensino superior completo	Pedagoga e Artes	24 horas/mês	Segundas e Sextas	Pessoa Jurídica (MEI)	17/01/2022
Thais Campos	Educadora Social	Ensino superior completo	Historiadora	24 horas/mês	Terças e Sextas	Pessoa Jurídica (MEI)	01/11/2021
Tassiana Alves	Educadora Social	Ensino superior completo	Educação Física	24 horas/mês	Quintas/ Sexta	Pessoa Jurídica (MEI)	01/09/2022

10. CONCLUSÃO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV Imperial é oferecido por meio de variadas atividades coletivas com o objetivo de propiciar entre os usuários oportunidades para a escuta, a valorização e o reconhecimento do outro, a produção coletiva, o exercício de escolhas, a tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo, o diálogo para a resolução de conflitos e divergências, o reconhecimento dos limites e possibilidades das situações vividas, as experiências de escolha e decisão coletivas, entre outras.

A equipe de educadoras articula estratégias planejadas para poder manter vínculos com os usuários, dando continuidade aos serviços e ações executados pelo instrumento do CRAS, preparando sempre atividades lúdicas tornando as oficinas sempre atrativas para seus atendidos.

O projeto segue um cronograma semanal de atividades realizado por toda equipe do S.C.F.V., mantendo o trabalho da equipe, conforme os horários estabelecidos no plano de trabalho. Estamos recebendo um retorno muito positivo e significativo das

famílias. Vídeos preventivos, informativos de diversos temas, brincadeiras e jogos simples, atividades físicas, confecção de brinquedos com material reciclável, são exemplos de atividades ministradas pelos nossos orientadores e equipe técnica.

Houve a necessidade de realocar o Serviço de Convivência que antes era executado nas dependências do CRAS para outro local, mediante o aumento do quadro de funcionários deste equipamento, onde o mesmo não tem estrutura que comporte sua equipe técnica. Deficiência que acabou repercutindo no SCFV tendo que mudar toda rotina e dinâmica dos participantes.

É preocupante e desafiador ao SCFV Imperial a ausência de um local específico e permanente para a realização das oficinas, o que faz com que educadores e usuários não se apropriem devidamente do espaço. E tenham que lidar diariamente com a prerrogativa de que a qualquer momento este local no qual executa-se este serviço possa vir a ser solicitado e novamente tenhamos que realocar os grupos e buscar um novo local.

Conforme Plano de Trabalho desenvolvido pela Organização em parceria da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social afirmamos que as metas de execução deste serviço estão em constante busca ativas no intuito de serem alcançadas com dificuldades e exceções. A coordenação e equipe técnica do CRAS mantém posicionamento próxima às equipes fortalece o caminho a ser percorrido para o melhor desenvolvimento do trabalho, uma vez que a relação deve ser considerada como parceira diante dos desafios e conquistas; logo é importante a compreensão de que o SCFV é apenas um braço do serviço exercido pelo CRAS.

Em relação às ações de prevenção e reintegração dos usuários atendido junto às relações familiares e comunitárias se é possível evidenciar o empenho dos profissionais envolvidos no processo de execução do plano de trabalho partindo da ideia de ações planejadas que estimulem a participação efetiva dos usuários.

Fundamental elencar a importância do trabalho em rede com outros serviços como educação e saúde no qual nosso público acessa, estreitando os laços de informações e de oferta do Serviço que atinja uma maior gama de participantes.

11. AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO E RESULTADOS DOS USUÁRIOS

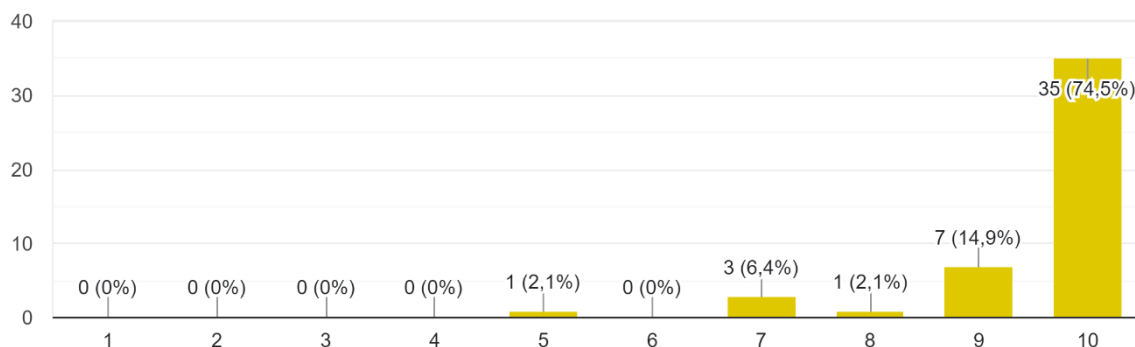
Utilizamos abordagem qualitativa através da aplicação de um instrumento institucional próprio com perguntas abertas e fechadas que objetivava a avaliação dos serviços prestados ainda durante a participação dos usuários, mediante entrevistas individuais após convocação e se deram no espaço institucional do CRAS IMPERIAL.

Avaliar as ações ofertadas no âmbito do SCFV mostra-se significativamente importante, uma vez que compreendemos que avaliações devem ser continuadas e permanentes e não apenas ao encerramento das ofertas, pois assim, pode-se em tempo hábil construir estratégias, redimensionar as práticas e agir pontualmente frente aos interesses da população usuária.

A seguir apresentamos uma análise dos resultados obtidos a partir da presente pesquisa, sendo os dados demonstrados apresentados através de gráficos que facilitam a visualização dos resultados coletados que apontam “Avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Imperial no âmbito da Proteção Social Básica”. Tivemos 47 respondentes, tabulados nos gráficos a seguir:

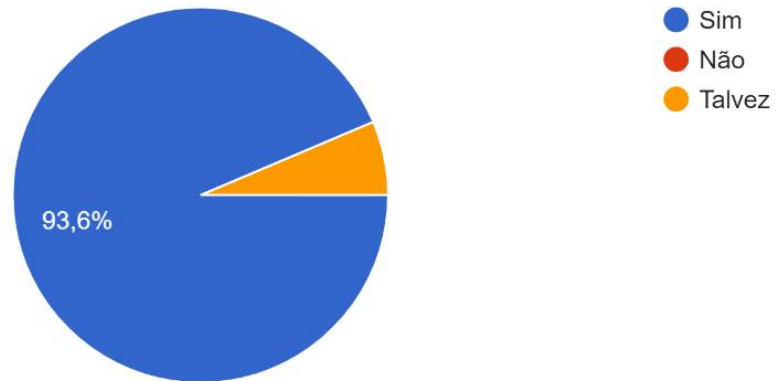
1. Indique seu grau de satisfação com as atividades promovidas nos grupos do SCFV!

47 respostas



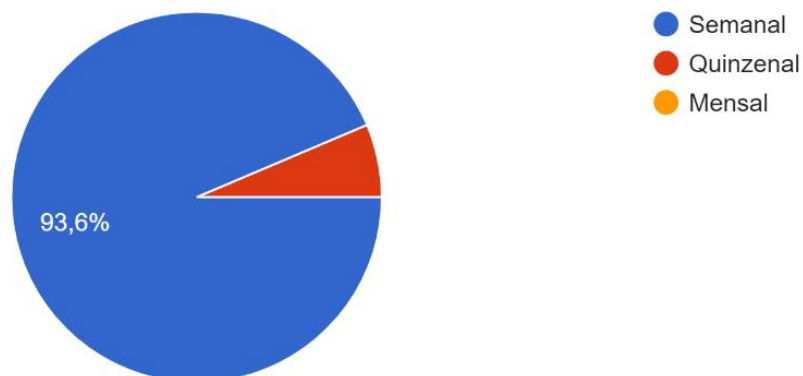
2. Você acha importante a participação no SCFV?

47 respostas



3. Qual sua frequência nos encontros realizados no SCFV?

47 respostas

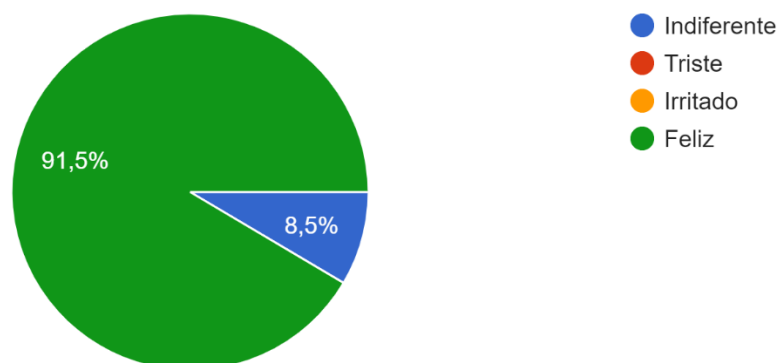


4. Especifique os motivos que o leve a não participar dos grupos no SCFV regularmente?



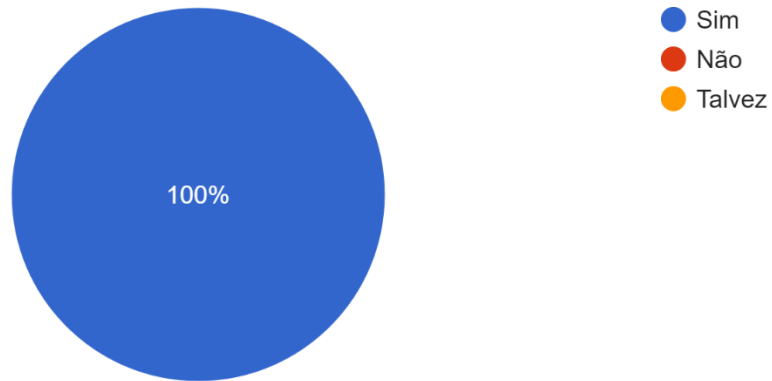
5. Como você se sente participando das atividades no SCFV?

47 respostas



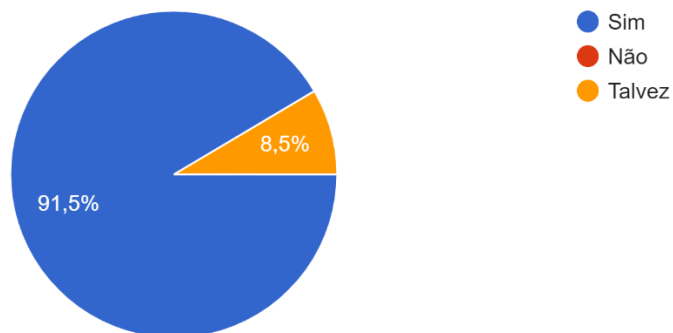
6. Você se sente acolhido, seguro e protegido e tem confiança no SCFV?

47 respostas



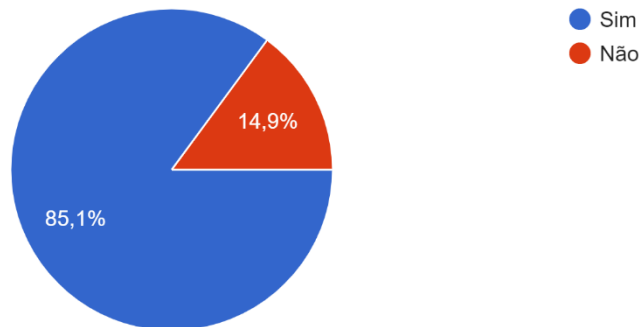
7. Nos atendimentos do SCFV há uma escuta acolhedora e que lhe oriente e ajude a enfrentar as situações adversas?

47 respostas



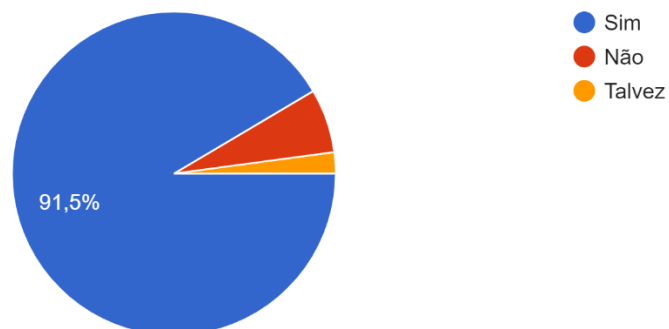
8. Houve a solução efetiva de alguma questão que lhe desagradava e que foi trazida no SCFV?

47 respostas



9. Você se sente ouvido e participante no planejamento e propostas de atividades trazidas no SCFV?

47 respostas



ANEXOS – FOTOS GRUPO CRIANÇAS







ANEXOS – FOTOS GRUPO ADOLESCENTES







ANEXOS – FOTOS GRUPO ADULTOS E IDOSOS







OFICINA DE MANDALAS

